## JORNAL METABASE MARIANA TRANSPARENCIA

MARIANA - 6 NOVEMBRO DE 2025 - Nº 370

Acordo Coletivo de Trabalho 2025

## VALE INSISTE NA PROPOSTA VERGONHOSA E DESRESPEITOSA

ais uma vez, a Vale demonstra total desprezo pelos trabalhadores que constroem diariamente os resultados da empresa. A nova proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025 é não apenas insuficiente - é ofensiva. A empresa insiste em empurrar para os trabalhadores o peso de sua política de corte de custos, oferecendo um reajuste salarial e de benefícios econômicos que sequer cobre a inflação. É inadmissível!

O reajuste proposto para o cartão alimentação, assim como para os salários, é de apenas 80% do INPC. Isso significa, na prática, uma redução real do poder de compra. É um ataque direto à dignidade dos trabalhadores. A tentativa de maquiar essa proposta com a ampliação da licença paternidade de 20 para 30 dias soa como uma cortina de fumaça - um benefício social importante, sim, mas que não pode ser usado como moeda de troca para encobrir o arrocho econômico que a empresa quer impor.

Essa postura da Vale é covarde, indigna e revela a desconexão profunda com a realidade dos trabalhadores.

O METABASE MARIANA chama atenção dos trabalhadores para a URGÊNCIA de uma mobilização e determinação de exigirmos um acordo coletivo decente.

Não aceitaremos migalhas que caem do lucro fabuloso da empresa e que enche os bolsos de acionistas, deixando os trabalhadores com o grande sacrifício, sem a recuperação integral dos



salários, do cartão alimentação e dos demais benefícios econômicos.

Exigimos da Vale um tratamento com responsabilidade social para que tenham os a garantia da sustentabilidade de nossas famílias. Cobramos ainda da empresa a antecipação das negociações sobre nossa da PLR, direito é essencial que vem compensando há anos os baixos salários da categoria, garantindo um modelo que vem retrate o empenho da categoria na construção dos resultados operacionais e financeiros.

Nossa data-base de 1º de novembro já passou e esperamos da Vale uma proposta decente, justa e compatível com o esforço e dedicação de cada trabalhador. A rejeição à proposta atual une a categoria e pode abrir uma luta legítima com muito rigor para defender nosso acordo coletivo.

A empresa já agendou nova rodada de negociações para o dia 12 de novembro, quando esperamos sensibilidade, responsabilidade e, acima de tudo, respeito.

Associe-se ao Sindicato e participe de nossaas lutas!